

Aula 5 O Pecado

Objetivo:

Levar o aluno a identificar o pecado como um obstáculo à comunhão com Deus e a buscar os recursos divinos para enfrentar e vencer as tentações.

Introdução

- Avaliar disposição na busca de material adequado para a aula (100%).
- Avaliar tarefa, interesse e nível de comprometimento.

Dinâmica

- Separar em dois grupos, homens e mulheres.
- Escolher duas atitudes extremas, corajosas ou medrosas, de cada um.
- Selecionar um do grupo.
- Criar alguma atitude falsa.
- Apresentar para o grupo feminino/masculino para ver se descobrem.

1.1. Panorama Curso

Aula 1. O que significa ser cristão

Aula 2. Desenvolvendo a salvação

Aula 3. Comunicação com Deus

Aula 4. Santidade

Aula 5. O pecado

Aula 6. A pessoa do Espírito Santo

Aula 7. A atuação do Espírito Santo

Aula 8. A igreja

1.2. Retrospectiva Aula Anterior

Aula 1. O que significa ser cristão.

Objetivo: Conscientizar o aluno sobre sua nova identidade espiritual.

Aula 2. Desenvolvendo a salvação

Objetivo: Levar o aluno a compreender o projeto de Deus para a sua vida.

Aula 3. Comunicação com Deus

Objetivo: Conscientizar o aluno sobre o valor da Bíblia e da oração na manutenção da comunhão com Deus.

Aula 4. Santidade

Objetivo: Demonstrar ao aluno a necessidade de um viver separado para Deus.

1.3. Conteúdo

a) O pecado e a carne

• Romanos 5

12 Portanto, assim como por um só homem (ανθρωπος anthropos=ser humano) entrou o pecado (αμαρτια hamartia) no mundo (κοσμος kosmos), e pelo pecado, a morte (θανατος thanatos=separação), assim também a morte passou a **todos** os homens, porque **todos** pecaram.

Lembre-se de que Adão foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.27), mas seus descendentes foram criados à imagem e semelhança de Adão (Gn 4.1-3)!

A morte física não existia no Jardim, e foi consequência da morte espiritual.

Hoje, temos mais forte o conceito da morte física do que da morte espiritual!

• Romanos 3

9 Que se conclui? Temos nós qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que **todos**, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado;

10 como está escrito: **Não há justo, nem um sequer,**

11 **não há quem entenda, não há quem busque a Deus;**

12 **todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.**

13 A garganta deles é sepulcro aberto; com a língua, urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios,

14 a boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura;

15 são os seus pés velozes para derramar sangue,

16 nos seus caminhos, há destruição e miséria;

17 desconhecaram o caminho da paz.

18 Não há temor de Deus diante de seus olhos.

19 Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus,

20 visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.

• Romanos 7

5 Porque, quando vivíamos segundo a carne, as paixões pecaminosas postas em realce pela lei operavam em nossos membros, a fim de frutificarem para a morte.

18 Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo.

• Romanos 8

5 Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.

6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.

7 Por isso, o pendor da carne é inimizado contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.

8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

1 Jo 1:8; 1 Jo 1:9; 1 Jo 2:1-2; Rom 5:12; Rom 7:5; Ef 2:1-3; Rom 3: 21-23

b) Conseqüências de um viver pecaminoso

• Romanos 8

5 Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito.

6 Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz.

7 Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.

8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

• Gálatas 5

16 Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.

17 Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne; e estes opõem-se um ao outro; para que não façais o que quereis.

18 Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.

19 Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia,

20 idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias,

21 invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas **não herdarão o Reino de Deus.**

c) Confissão: buscando e alcançando o perdão de Deus

1 João 1

8 Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

10 Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

Salmos 32

3 Enquanto eu me cale(v r x charash=me "mancar")i, envelheceram os meus ossos(Mue`etsem=essência) pelo meu bramido(hga v sh@agah=rugido, como leão) em todo o dia.

4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava(d b k kabad=honra) sobre mim; o meu humo(d v l l@shad=frescor)r se tornou em seguidão de estio.

5 Confessei-te(e dy yada` =fiz saber) o meu pecado e a minha maldade não encobri; dizia eu: Confessarei ao SENHOR as minhas transgressões(e v p peshah` =transgressões); e tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Selá)

d) A profilaxia do pecado: obtendo vitória e libertação práticas

Provérbios 28

13 O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.

Efésios 4

28 Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade.

29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem.

30 E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o Dia da redenção.

31 Toda amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias, e toda malícia seja tirada de entre vós.

32 Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

Salmo 119

11 Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti.

Sl 119 :97-100; Sl 119:112; Mt 4:4; Mt 4:7; 1 Pe 1:5-8

1.4. Conclusões

- a) Reconheço ou tenho dificuldade em reconhecer minha natureza pecaminosa ?
- b) Ela pode ser extinta por oração, ou por qualquer outra disciplina espiritual ? Justifique.
- c) Esta natureza é minimizada com o tempo ?
- d) Esta natureza é minimizada com uma vida santificada ? Justifique.
- e) Quais são as atitudes que devo tomar para obter vitórias sobre minha natureza pecaminosa ?